

AZIMUT BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA

CNPJ Nr. 18.684.408/0001-95

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2019 da empresa Azimut Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. **A Azimut Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda** teve o início de suas atividades em agosto de 2013 tendo como principais atividades os serviços de intermediar oferta pública, comprar, vender e distribuir títulos e valores mobiliários no mercado, por conta própria e de terceiros observada a regulamentação do Banco Central e da Comissão de Valores Mobiliários nas suas respectivas áreas de competência, encarregando-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários, incumbir-se da subscrição da transferência e da autenticação de endossos, de desdobramento de cautelas, do recebimento e pagamento de resgates, juros e outros proventos de títulos e valores mobiliários, exercer funções de agente fiduciário, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento. As operações realizadas no período estão alinhadas aos objetivos estratégicos estabelecidos para a instituição.

Ambiente Econômico: O grande acontecimento do segundo semestre de 2019 foi a aprovação da Reforma da Previdência, com mudanças em tópicos como idade mínima, tempo de contribuição, regra para servidores, dentre outros assuntos que, juntos, fazer com que a economia prevista para os próximos dez anos seja próxima a R\$ 1 trilhão. Com isso, o semestre iniciou com uma retomada do otimismo e confiança com a economia, o que repercutiu não só nos indicadores econômicos, mas também no mercado financeiro: 2019 encerrou com o Ibovespa subindo 31,58%, aos 115 mil pontos, a maior valorização da bolsa doméstica em 3 anos. Por trás deste movimento está não só a melhora da percepção com a economia, mas também um outro fato que marcou o período: as taxas de juros em níveis que, até então, eram os menores da história. Isso fez com que o brasileiro, acostumado em deixar seus investimentos em ativos de renda fixa, tivessem que correr mais risco para ter mais retorno. E o movimento de alta da bolsa foi de fato impulsionado pelo investidor local: além de o ano de 2019 ter encerrado com um número recorde de CPFs cadastrados na B3, a saída de investidores estrangeiros também foi a maior da história e superou inclusive o registrado em 2008, totalizando R\$ 44,5 bilhões. Do lado dos indicadores econômicos propriamente dito, o segundo semestre de 2019 pode ser dividido em dois momentos: (i) o terceiro trimestre do ano, marcado por uma recuperação lenta do mercado do trabalho e crescimento do consumo e da indústria local; (ii) o último trimestre do ano, em que alguns dos indicadores ficaram aquém do esperado. Pode-se argumentar que as expectativas estavam exageradas, dado o otimismo do mercado e os bons números divulgados anteriormente, mas fato é que depois de um início de ano promissor, 2019 encerrou com o PIB crescendo 1,1%, o menor crescimento dos últimos três anos.

Gerenciamentos de Riscos e de Capital: em cumprimento às disposições regulatórias dispostas nas Resoluções números 4.557/17 e 2.554/98, publicadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, a Azimut Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, mantém uma estrutura de gerenciamento de riscos e gestão de capital.

Em 31 de dezembro de 2019, os limites operacionais da Azimut Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, apresentaram níveis adequados e suficientes, sendo compatíveis com a natureza de suas operações.

A administração.



AZIMUT BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018



AZIMUT BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

CONTEÚDO

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL

QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Cotistas

AZIMUT BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da AZIMUT BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao semestre e exercício findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AZIMUT BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa referentes ao semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas Responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior.

O exame das demonstrações contábeis referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018, apresentada para fins de comparabilidade, foi conduzido sob responsabilidade de outros auditores independentes, cujo parecer datado de 11 de março de 2019, não continha modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor.

A administração da Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Distribuidora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 20 de março de 2020.

Alberto da Silveira Lima
Contador
CRC-BA 9.031

SANTANA & SOUSA
Auditores Independentes
CRC-BA - 612



QUADRO I
AZIMUT BRASIL DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

A T I V O	NE	2019	2018
CIRCULANTE		12.767	7.418
DISPONIBILIDADES	3.m	4.552	1.437
APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ	3.m	5.611	4.456
Aplicações no mercado aberto		5.611	4.456
OUTROS CRÉDITOS	5	2.554	1.480
Rendas a receber		2.319	1.439
Negociação e intermediação de valores		431	306
Diversos		388	41
(Provisão para outros créditos liquidação duvidosa)		(584)	(306)
OUTROS VALORES E BENS		50	45
Despesas antecipadas		50	45
NÃO CIRCULANTE		3.334	1.615
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		3.117	1.352
TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4	3.117	1.352
Carteira própria		3.117	1.352
IMOBILIZADO DE USO	3.h	69	81
Outras imobilizações de uso		128	127
(Depreciações acumuladas)		(59)	(46)
INTANGÍVEL	3.h	148	182
Ativos Intangíveis		240	228
(Amortização acumulada)		(92)	(46)
TOTAL DO ATIVO		16.101	9.033

(as notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

Daniel de Almeida Lopes
Diretor

Marcelo dos Santos Ribeiro
Diretor

Reinaldo Dantas
Contador
CRC 1SP 110330/O-6



QUADRO I FL (02)
AZIMUT BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

P A S S I V O	NE	2019	2018
CIRCULANTE		10.438	6.794
OUTRAS OBRIGAÇÕES	5	10.438	6.794
Fiscais e previdenciárias		598	427
Negociação e intermediação de valores		8.451	5.747
Diversas		1.389	620
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.663	2.239
Capital:	6	10.042	6.550
De Domiciliados no país		10.042	6.550
Ajustes de avaliação patrimonial		1	-
(Prejuízos acumulados)		(4.380)	(4.311)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		16.101	9.033

(as notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

Daniel de Almeida Lopes
Diretor

Reinaldo Dantas
Contador
CRC 1SP 110330/O-6

Marcelo dos Santos Ribeiro
Diretor



QUADRO II

AZIMUT BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
	<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.881	2.341	1.930
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.881	2.341	1.930
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(213)	(316)	159
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(213)	(316)	159
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.668	2.025	2.089
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS	(194)	(2.332)	(212)
Receitas de prestação de serviços	7.487	12.647	10.474
Despesas de pessoal	(1.341)	(3.097)	(2.264)
Outras despesas administrativas	(5.431)	(10.353)	(7.249)
Despesas tributárias	(904)	(1.517)	(1.166)
Outras receitas operacionais	2	2	14
Outras despesas operacionais	(7)	(14)	(21)
RESULTADO OPERACIONAL	1.474	(307)	1.877
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	1.474	(307)	1.877
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	70	238	(517)
Provisão para imposto de renda	(7)	(7)	(275)
Provisão para contribuição Social	(8)	(8)	(242)
IRPJ - Ativo fiscal diferido	53	158	-
CSLL - Ativo fiscal diferido	32	95	-
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO/SEMESTRE	1.544	(69)	1.360
Nº de cotas.....:	10.042.000	10.042.000	6.550.000
Lucro/(Prejuízo) por mil cotasR\$	153,79	-6,87	207,67

(as notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

Daniel de Almeida Lopes
Diretor

Marcelo dos Santos Ribeiro
Diretor

Reinaldo Dantas
Contador
CRC 1SP 110330/O-6



QUADRO III

AZIMUT BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

DEMONSTRACOES DAS MUTACOES DO PATRIMONIO LIQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Capital Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Resultados Acumulados	TOTAL
Saldos em 01 de janeiro de 2018	6.550	-	(5.671)	879
Resultado do exercicio	-	-	1.360	1.360
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.550	-	(4.311)	2.239
Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	1	-	1
Aumento de capital:				
- Em espécie	3.492	-	-	3.492
Resultado do exercicio	-	-	(69)	(69)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	10.042	1	(4.380)	5.663
Saldos em 01 de julho de 2019	10.042	-	(5.924)	4.118
Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	1	-	1
Resultado do semestre	-	-	1.544	1.544
Saldos em 31 de dezembro de 2019	10.042	1	(4.380)	5.663

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.)

Daniel de Almeida Lopes
Diretor

Reinaldo Dantas
Contador
CRC 1SP 110330/O-6

Marcelo dos Santos Ribeiro
Diretor



QUADRO IV

**AZIMUT BRASIL DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.
DEMONSTRACOES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O SEMESTRE E EXERCICIOS FINDOS EM 31
DE DEZEMBRO**

Em milhares de reais

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto	Nota	2º Semestre	Exercicio	Exercicio
		2019	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre e exercício		1.544	(69)	1.360
Depreciações e amortizações		29	59	61
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		38	38	-
Provisão de impostos no resultado		15	15	517
Provisão (reversão) de impostos diferidos		(85)	(253)	-
Ajustes de períodos anteriores		-	-	-
		1.541	(210)	1.938
Varição de Ativos e Obrigações				
		1.229	1.001	(1.630)
(Aumento) redução em TVMe instrumentos financeiros derivativos		383	(1.764)	(814)
(Aumento) redução de outros créditos		(1.098)	(1.084)	(640)
(Aumento) redução de outros valores e bens		(2)	(5)	(23)
Aumento (redução) em outras obrigações		1.966	3.937	398
Imposto de renda e contribuição social pagos		(20)	(83)	(551)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		2.770	791	308
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Inversões em:				
Imobilizado de uso		(1)	(1)	(22)
Inversões líquidas no intangível		(12)	(12)	-
Dividendos recebidos de coligadas/controladas				
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(13)	(13)	(22)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimento pela integralização de capital		-	3.492	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		-	3.492	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		2.757	4.270	286
Representado por:				
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício		7.406	5.893	5.607
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	3.m	10.163	10.163	5.893
		2.757	4.270	286

(as notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

Daniel de Almeida Lopes
Diretor

Reinaldo Dantas
Contador
CRC 1SP 110330/O-6

Marcelo dos Santos Ribeiro
Diretor



**AZIMUT BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Valores em R\$ mil)**

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A AZIMUT BRASIL DTVM LTDA., denominada Distribuidora, foi constituída em 14 de agosto de 2013, tem como objeto social, subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos ou valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários nas suas respectivas áreas de competência, encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários, incumbir-se da subscrição, da transferência e da autenticação de endossos, de desdobramento de cautelas, de recebimento e pagamento de resgates, juros e outros proventos de títulos e valores mobiliários, exercer funções de agente fiduciário, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento, constituir sociedade de investimento capital estrangeiro e administrar a respectiva carteira de títulos e valores mobiliários, e praticar operações no mercado de câmbio de taxas flutuantes.

Eventos:

Em 18 de setembro de 2018 o Banco Central do Brasil aprovou a alteração da sede social para São Paulo – Estado de São Paulo, a Distribuidora ficava localizada na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, inscrita, no CNPJ/MF sob o nº 18.684.408/0001-95, com seus atos constitutivos devidamente arquivados perante a Junta Comercial do Estado da Bahia sob o NIRE 29.203.963.258.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Procedimentos contábeis (CPC), quando aplicável.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas de natureza financeira são calculados com base no método exponencial, observando-se o critério “pro rata” dia.



b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerente ao processo de sua determinação. A Distribuidora revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registrados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimentos dos papéis, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nessa categoria são apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independentemente do prazo de vencimento;

(ii) Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período; e

(iii) Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA, que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para títulos e valores mobiliários semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento.

As aplicações em cotas de fundos de investimento são registradas pelo valor de aquisição e atualizadas pelos respectivos valores das cotas divulgadas pelos administradores dos fundos.



e) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa

É constituída com base na expectativa de perdas na realização de valores a receber de clientes pelas operações realizadas nos pregões da BM&FBOVESPA S.A., considerando os critérios mínimos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

f) Negociação e intermediação de valores

Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na BM&FBOVESPA S/A, por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

h) Imobilizado de uso e intangível

Imobilizado de Uso: São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens, sendo de 20% a.a. para “Sistema de Processamento de Dados” e de 10% a.a. para as demais contas.

Intangível: São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Distribuidora ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na taxa anual de 20%.

i) Impairment de ativos não financeiros

O Conselho Monetário Nacional - CMN emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução nº 3.566, com efeito, a partir de 1º de julho de 2008, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*Impairment*), estabelecendo os seguintes critérios:

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como ágio e marca, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

Não foram identificados eventos que identificassem a necessidade de reconhecimento de impairment nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.



j) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

- i. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.
- ii. Provisões - Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Distribuidora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

k) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 15% (20% em 2018), após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

l) Contingências

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

m) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em mercado aberto, aplicações em renda fixa e operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Composição:

	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades	4.552	1.437
Depósitos Bancários	4.552	1.437
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.611	4.456
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	4.456
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.611	-
Total de caixa e equivalente de caixa	10.163	5.893



4 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – Não circulante

Os títulos e valores mobiliários estão classificados como “Títulos Disponíveis para Venda”; e o valor de custo e a atualização à mercado estão assim demonstrados:

No ativo não circulante:

TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA	Vencimento após 365 dias	31/12/2019	
		Mercado	Custo
Carteira Própria			
Letras Financeiras do Tesouro	3.117	3.117	3.116
Total Carteira Própria	<u>3.117</u>	<u>3.117</u>	<u>3.116</u>

No ativo não circulante:

TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA	Vencimento após 365 dias	31/12/2018	
		Mercado	Custo
Carteira Própria			
Letras Financeiras do Tesouro	1.352	1.352	1.352
Total Carteira Própria	<u>1.352</u>	<u>1.352</u>	<u>1.352</u>

5 COMPOSIÇÃO DE SALDOS RELEVANTES

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo Circulante		
Outros Créditos		
Rendas a Receber	<u>2.319</u>	<u>1.439</u>
Comissões e corretagens	2.319	1.439
Negociação e Intermediação de Valores	<u>431</u>	<u>306</u>
Outros créditos por negociação	431	306
Diversos	<u>388</u>	<u>41</u>
Créditos tributários	253	-
Depósitos em garantia	15	9
Imposto e contribuições a compensar	41	16
Devedores Diversos - País	79	16
Provisão p/créditos de liquidação duvidosa	<u>(584)</u>	<u>(306)</u>
Devedores - Clientes	(584)	(306)



	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Passivo Circulante		
Outras Obrigações		
Fiscais e previdenciárias	598	427
Impostos e contribuições sobre o lucro	15	55
Impostos e contribuições a recolher	583	372
Negociação e Intermediação de Valores	8.451	5.747
Credores - Conta Liquidação Pendentes	8.451	5.747
Diversas	1.389	620
Provisão para pagamentos a efetuar	722	594
Provisão para passivos contingentes (NE 11)	9	9
Credores Diversos - País	658	17

6 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social da Distribuidora no exercício de 2019 é no montante de R\$ 10.042 (R\$ 6.550 em 2018) e está representado por 10.042.000 cotas (6.550.000 cotas em 2018), totalmente integralizadas por cotistas domiciliados no País, conforme composição abaixo demonstrada:

<u>Sócio</u>	<u>Quotas</u>	<u>Valor - R\$</u>	<u>%</u>
AZBR IF Holding S/A	10.041.999	10.041.999,00	99,99
Az Brasil Holdings Ltda.	1	1,00	0,01
Totais	10.042.000	10.042.000,00	100,00

Em 23 de abril de 2019 foi deliberado aumento capital social de R\$ 6.550 para R\$ 10.042, mediante a emissão de 3.492.000 novas ações ordinárias no montante de R\$ 3.492, este processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 23 de maio de 2019.

7 JUROS DE CAPITAL PRÓPRIO

Nos exercícios em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.



8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Distribuidora participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as necessidades próprias e de seus clientes. O controle dos riscos envolvidos, são realizados através de técnicas de acompanhamento, aplicáveis as necessidades da empresa.

Os valores conhecidos ou estimados de mercado dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não são divergentes dos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

9 OUVIDORIA

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 4.433, de 23 de julho de 2015.

10 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Em atendimento a Resolução 4.557/2017 do CMN, anotamos que a Gestão de Riscos na Distribuidora, conta com cinco frentes de atuação: Gestão de Riscos de Mercado, Operacional, Liquidez, Capital e Compliance. A gestão de risco das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio da entidade, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos. Essas estruturas de gerenciamento podem ser assim resumidas:

a) Risco de Mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A administração de risco de mercado das operações é efetuada por meio de políticas, procedimentos de controle e identificação prévia de riscos em novos produtos e atividades, visando manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela instituição e atender a estratégia de negócios e limites definidos pelo setor. Assim, a instituição se encontra apta a atender as exigências da Resolução do CMN nº 4.557/2017, que trata da estrutura do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

b) Risco Operacional:

A natureza dos negócios da Distribuidora é caracterizada por grande número de operações diárias, o que torna a empresa fortemente dependente de seus sistemas de processamento de dados e de outras tecnologias operacionais. Neste contexto, a Gestão de Risco Operacional é uma importante ferramenta utilizada para sustentar e não interromper as operações em curso, assegurando a continuidade das atividades ainda que em situações adversas.



c) Compliance:

A Distribuidora possui um programa bastante extenso que determina que todos os agentes devem cumprir com os respectivos regulamentos locais. Os programas de “conheça seu cliente” (KYC) estão alinhados com estes regulamentos. A Distribuidora, constantemente monitora todos os agentes quanto a este cumprimento por meio de ferramentas desenhadas especificamente para dar suporte aos Agentes na identificação e reporte de transações suspeitas além de possuir monitoramento das transações efetuadas em sua rede.

d) Risco de Liquidez:

É o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como partes dos controles diários, são estabelecidos limites de concentração de passivos diante dos recursos disponíveis para honrar essas obrigações, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.

e) Gerenciamento de Capital:

O gerenciamento de capital da entidade objetiva:

e.1) O monitoramento e controle do capital mantido pela Distribuidora;

e.2) A avaliação e adequação do capital frente aos riscos a que a Distribuidora está sujeita;

e.3) O planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Distribuidora.

11 CONTINGÊNCIAS

A Distribuidora é parte em ações de natureza trabalhista no montante de R\$ 89 (R\$ 189 em 2018), envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais foi feita provisão para passivos contingentes no montante de R\$ 9 (R\$ 9 em 2018), devido ter sido efetuado um depósito judicial no mesmo montante para o processo.

12 AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Distribuidora autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2019, em 20 de março de 2020, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até essa data que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis, quando requeridos.



13. OUTROS ASSUNTOS

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BC), tornou público a Resolução N° 4.557 de 23 de fevereiro de 2017. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das Instituições autorizadas a funcionar pelo BC. A nova regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. A AZIMUT BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., foi classificada como “S4” nos moldes do Art.º 10 da Resolução N° 4.553, de 30 de janeiro de 2017. O revigoramento das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital foram implementadas em 2018, prazo permitido para as instituições enquadradas no S2, S3, S4 e S5.
